

TRADUÇÃO JURAMENTADA DE ATAS DE ASSEMBLÉIAS DE ASSOCIADOS NA FRANÇA E NO BRASIL: QUESTÕES DEFINICIONAIS E DE EQUIVALÊNCIA TERMINOLÓGICA.

Ana Amélia Furtado Pinto, Lúcia Almeida Barros. Linguística. – Bacharelado em Letras com Habilitação de Tradutor – Departamento de Letras Modernas – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE) – Campus São José do Rio Preto.

Nosso projeto de Iniciação Científica, denominado *O léxico da tradução juramentada de atas de assembléia de associados em francês*, insere-se no projeto desenvolvido pela Prof^a. Dr^a. Lúcia Almeida Barros, intitulado *O léxico da tradução juramentada*. Este projeto é peça integrante de um projeto maior, de porte nacional, coordenado pelo Prof. Dr. Francis Aubert, da USP.

Os objetivos principais de nossa pesquisa consistem em: a) levantar o conjunto léxico, notadamente o conjunto terminológico, presente em atas de assembléias de associados submetidas à tradução juramentada, tendo como língua de partida o francês e de chegada o português; b) proceder a estudo comparado entre esse conjunto léxico e o encontrado em documentos de mesma natureza originalmente redigidos em língua de partida e em de chegada, para observarmos as aproximações e distanciamentos entre os mesmos.

Como primeiro passo de nossa pesquisa, procedemos à construção de um corpus de atas de assembléia de associados submetidas à TJ na direção tradutória francês-português. Esse material foi obtido em cinco livros de Traduções Juramentadas cedidos por tradutores devidamente matriculados na JUCESP – Junta Comercial do Estado de São Paulo. Cada livro contém 400 páginas. Desses documentos, selecionamos quatro atas de assembléias que contam um total de 6148 palavras. Os documentos pesquisados foram colocados em formato TXT, recebendo, assim, o tratamento necessário para a exportação dos dados para o programa *Hiperbase*, de armazenamento textual e análise lexical. Recorremos ainda a diferentes dicionários e à Internet. Contamos também com uma conjunto de atas originalmente escritas em português (TOP) e criaremos, posteriormente, um *corpus* composto de atas originalmente escritas em francês (TOF).

Em seguida, realizamos a busca de informações a respeito de características das Atas de Assembléias de Associados tanto no contexto brasileiro quanto no francês. Pesquisamos sobre questões constitutivas das assembléias, sobre a legislação referente ao tema, sobre a obrigatoriedade ou não da elaboração de atas de assembléias para o registro das decisões tomadas em assembléia, enfim, sobre assuntos relacionados às atas e às assembléias de associados. Nessa etapa, concluímos que não há diferenças relevantes entre a organização de assembléias entre os dois países e que, tanto no Brasil quanto na França, a redação da ata de assembléia se faz necessária, confirmando, assim, a importância do nosso objeto de estudo.

Posteriormente, passamos à análise das características da Tradução Juramentada no Brasil e na França. Procuramos conhecer sobre a profissão de Tradutor Público e Intérprete Comercial, sobre os requisitos para uma pessoa exercer essa profissão, enfim, sobre todo o processo pelo qual cada país escolhe seus tradutores juramentados. Percebemos que há diferença na seleção desses profissionais. No Brasil, o candidato deve prestar um concurso e, na França, ele apresenta um dossiê para ser analisado pela *Cour d'Appel* (jurisdição mais alta de uma província).

Durante essa pesquisa, defrontamo-nos com algumas questões de cunho designativo. Com relação ao domínio das atas de assembléias, tentamos estabelecer os possíveis equivalentes de termos entre as duas línguas, o português e o francês. Iniciamos pela busca de equivalente ao termo *ata* e encontramos *procès-verbal* em francês. Posteriormente, passamos à possível equivalência para *assembléia*. Vimos que o equivalente seria *assemblée* e que existe a distinção entre *assemblée générale ordinaire* e *assemblée générale extraordinaire*. No Brasil, também há *assembléia geral ordinária* e *assembléia geral extraordinária*. Tentamos encontrar em francês o equivalente de *assembléia de associados* enquanto termo único, complexo, já que, em português, não havíamos encontrado nenhuma entrada com esse termo em dicionários. O *Vocabulaire Juridique*, de Gérard Cornu (2004), possui um verbete dedicado ao termo *assemblée d'associés*:

Assemblée d'associés. Assemblée générale de tous les associés dont la loi sur les sociétés commerciales impose la réunion au moins une fois par an pour l'approbation des comptes annuels, mais qui peut parfois être remplacée par une consultation écrite des associés (CORNU, 2004, p. 77).

Verificamos também, no mesmo dicionário, a presença de uma definição para o termo *assemblée ordinaire d'actionnaires* :

Assemblée ayant pouvoir de prendre toutes décisions intéressant la société, à l'exception des modifications statutaires, à la condition de délibérer moyennant un certain quorum et de statuer à la majorité des voix dont disposent les actionnaires présents ou représentés. (CORNU, 2004, p. 77)

Com base nesses dados, surgiram questões com relação à denominação de *associados* em francês, que serão tratadas em nossa apresentação.

Já com relação ao domínio da Tradução Juramentado fizemos a pesquisa de quais seriam os possíveis termos para designar tanto o profissional da Tradução Juramentada (comumente designado, Brasil, *Tradutor Juramentado*) quanto a Tradução Juramentada em si. Em português há expressões variadas para designar o profissional. Sobre essa questão Campbell (1983, p. 112) diz:

Assim, as denominações “Intérprete Público”, “Intérprete Juramentado”, “Intérprete Comercial”, “Intérprete Oficial”, “Tradutor Juramentado” e “Tradutor Público Juramentado” são expressões equivalentes à única expressão atualmente correta, a de “Tradutor Público e Intérprete Comercial”, à qual houve por bem a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro permitir que seja acrescentado facultativamente o adjetivo juramentado.

Em francês, os equivalentes seriam: *Traducteur assermenté* e *Traducteur Expert Judiciaire*.

Verificamos a frequência de uso desses termos em francês encontrados no *site* de busca Google, especificamente em páginas da França, e vimos que há mais ocorrências para *Traducteur assermenté*. Roberto Mayoral cita, em seu livro *Translation Practices Explained* (2003), *traducteur assermenté* e *traducteur expert judiciaire*, mas à primeira denominação acrescenta a expressão “name no longer used”, ou seja, não mais utilizado.

Com relação à *Tradução Juramentada* encontramos *Traduction assermentée*, *Traduction Certifiée Conforme* e *Traduction Jurée*, termos que, na pesquisa de frequência de uso, encontramos exatamente nessa ordem, ou seja, o termo *Traduction assermentée* sendo mais utilizado.

São questões dessa natureza que bordaremos em nosso trabalho no XVIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP.

Bolsa: CNPq/PIBIC

Bibliografia

CAMPBELL, Armando de Salmont. Tradutores Públicos e Traduções Juramentadas no Brasil. In: *A Tradução Técnica e Seus Problemas*. São Paulo: Editora Álamô, 1983.

CORNU, Gérard. *Vocabulaire Juridique*. 6 ed. .Paris: Presses Universitaires de France, 2004.

MAYORAL, R. A. *Translation Practices Explained*. Estados Unidos: St. Jerome Publishing, 2003.